



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

O ESTÁGIO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: uma vivência

THE STAGE OF THE EARLY YEARS OF FUNDAMENTAL EDUCATION: an
experience

LA ETAPA DE LOS PRIMEROS AÑOS DE LA EDUCACIÓN FUNDAMENTAL:
una experiencia

Antônio Robson Pereira Fontes¹

Francisco Gilson Rebouças Porto Júnior²

RESUMO

O presente relato consiste em pensar as experiências vividas durante as atividades proposto pela disciplina de Estágio dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As atividades ocorreram na turma do 2º ano, durante o turno da manhã, na ETI Olga Benário. O estágio supervisionado é um requisito da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, é uma etapa do processo de formação dos cursos de licenciatura, tem por finalidade proporcionar ao estagiário uma experiência teórico/prática, envolvendo aspectos sociais, profissionais e culturais. O estágio foi dividido nas etapas de observação em sala, auxílio aos alunos com reforço e regência. No período de observação, onde foi observado a estrutura física e os

¹ Graduando em Pedagogia pela Universidade Federal do Tocantins. E-mail: robssonwill@hotmail.com.

² Professor na Universidade Federal do Tocantins. E-mail: gilsonporto@uft.edu.br.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

atores que constituem a comunidade escolar (alunos, professores, gestores e funcionários). Em seguida, foi colocado em prática as teorias estudadas durante o curso.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Fundamental. Estágio. Experiências. Formação.

RESUME

The present report consists of thinking about the experiences lived during the activities proposed by the Internship discipline of the Early Years of Elementary School. The activities took place in the 2nd year class, during the morning shift, at the ETI Olga Benário. The supervised internship is a requirement of the LDB - Law of Directives and Bases of National Education n ° 9394/96 , is a stage in the formation process of undergraduate courses, its purpose is to provide the trainee with a theoretical / practical experience, involving social, professional and cultural aspects. The internship was divided into the stages of observation in class, helping students with reinforcement and conducting. In the observation period, where the physical structure and the actors that make up the school community (students, teachers, managers and employees) were observed. Then, the theories studied during the course were put into practice.

KEYWORDS: Elementary Education. Phase. Experiences. Formation.

RESUMEN

El presente informe consiste en pensar en las experiencias vividas durante las actividades propuestas por la disciplina de pasantía de los primeros años de la escuela primaria. Las actividades tuvieron lugar en la clase de segundo año, durante el turno de la mañana, en el ETI Olga Benário. La pasantía supervisada es un requisito de la LDB - Ley de Directivas y Bases de Educación Nacional n ° 9394/96 , es una etapa en el proceso de formación de cursos de pregrado, su propósito es



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

proporcionar al alumno una experiencia teórica / práctica, que involucra aspectos sociales, profesionales y culturales. La pasantía se dividió en etapas de observación en clase, ayudando a los estudiantes con refuerzo y dirección. En el período de observación, donde se observó la estructura física y los actores que conforman la comunidad escolar (estudiantes, maestros, gerentes y empleados). Luego, las teorías estudiadas durante el curso se pusieron en práctica.

PALABRAS CLAVE: Educación primaria. Prácticas. Experiencias Formación.



ISSN n° 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

RESUME

The present report consists of thinking about the experiences lived during the activities proposed by the Internship discipline of the Early Years of Elementary School. The activities took place in the 2nd year class, during the morning shift, at the ETI Olga Benário, between August and December 2019. The supervised internship is a requirement of the LDB - Law of Directives and Bases of National Education n° 9394/96, is a stage in the formation process of undergraduate courses, its purpose is to provide the trainee with a theoretical / practical experience, involving social, professional and cultural aspects. The internship was divided into the stages of observation in class, helping students with reinforcement and conducting. In the observation period, where the physical structure and the actors that make up the school community (students, teachers, managers and employees) were observed. Then, the theories studied during the course were put into practice.

KEYWORDS: Elementary Education. Phase. Experiences. Formation.

RESUMEN

El presente informe consiste en pensar en las experiencias vividas durante las actividades propuestas por la disciplina de pasantía de los primeros años de la escuela primaria. Las actividades tuvieron lugar en la clase de segundo año, durante el turno de la mañana, en el ETI Olga Benário, entre agosto y diciembre de 2019. La pasantía supervisada es un requisito de la LDB - Ley de Directivas y Bases de Educación Nacional n° 9394/96, es una etapa en el proceso de formación de cursos de pregrado, su propósito es proporcionar al alumno una experiencia teórica /



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

práctica, que involucra aspectos sociales, profesionales y culturales. La pasantía se dividió en etapas de observación en clase, ayudando a los estudiantes con refuerzo y dirección. En el período de observación, donde se observó la estructura física y los actores que conforman la comunidad escolar (estudiantes, maestros, gerentes y empleados). Luego, las teorías estudiadas durante el curso se pusieron en práctica.

PALABRAS CLAVE: Educación primaria. Prácticas. Experiencias Formación.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

INTRODUÇÃO

Esse relato de estágio no Ensino Fundamental tem como objetivos, observar, analisar e descrever as práticas em sala de aula, propiciar a aproximação da realidade profissional por meio da participação em situações reais de trabalho, envolvendo todo o corpo educacional. Entendemos que pensar o estágio pressupõe pesquisa teórica e conhecimento de práticas (ALVES.; SILVA; SILVA, 2017; ANDREATTA-DA-COSTA; CASTILHOS, 2017; BAPTAGLIN; CHIERENTIN SANTI, 2018; EVANGELISTA et al., 2019; GALLERT; TACCA, 2016; LOPES; PEREIRA; MOURA; CARVALHO, 2015; LUCENA.; OLIVEIRA, 2019; MACHADO; COSTA; MORAES, 2018; ROCHA; NOGUEIRA, 2019) e currículos (MELO, 2017; MIRANDA-PINTO et al., 2017; MOIO et al., 2017; MOTA; FERREIRA, 2017; NEIVA; AUGUSTO, 2015; NUNES; PORTO JUNIOR; MORAES, 2017; PINHO, 2017; PORTO JUNIOR; MORAES, 2017; REIS, 2017) que são praticados no Brasil e em outras partes do mundo.

Nessa perspectiva, serão abordados no decorrer deste relato alguns aspectos considerados relevantes e significativos, os quais foram observados e vivenciados durante o período de estágio, com o objetivo de concretizar os nossos conhecimentos teóricos construídos como discente em formação do curso de Pedagogia.

O ESTÁGIO NA FORMAÇÃO

O estágio supervisionado é um requisito da formação, conforme a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96. Trata-se de uma etapa do processo de formação dos cursos de licenciatura e tem por finalidade proporcionar ao estagiário uma experiência teórico/prática, envolvendo aspectos sociais,



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

profissionais e culturais. Resultando em uma reflexão real da docência. É uma oportunidade de aproximação do aluno á pratica da sala de aula, organizada de acordo com o projeto político pedagógico (PPP) do curso de formação.

O estágio supervisionado vai muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas. Ele é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. “Além de ser um importante instrumento de integração entre universidade, escola e comunidade” (FILHO, 2010 apud BERNARDY; PAZ, 2012, p.1).

Pimenta e Lima (2004) reforçam que “(...) a finalidade do estágio é propiciar ao aluno uma aproximação da realidade na qual atuara. Assim, o estágio se afasta da compreensão até então corrente, de que seria parte prática do curso” (Pimenta e Lima 2004 apud Pimenta e Gonçalves 1990, p. 45).

É no estágio onde temos a oportunidade de vivenciar tudo aquilo que aprendemos na graduação, de refletir sobre quais práticas iremos escolher futuramente, quais as melhores formas de agir dentro da sala de aula com as crianças. É tempo de conhecer, analisar e experimentar as práticas tão sonhadas teoricamente. É possível também, que nós, alunos, aprimoremos nossas escolhas, a partir do contato com as realidades vivenciada.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

Durante as observações, embasadas em leituras e pesquisas³, pudemos perceber o quanto o ensino ainda está voltado para concepções tradicionais, que fragmentam e descontextualizam o ensino dando ênfase as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática e acabam minimizando as demais. Percebemos também as dificuldades que os alunos possuem em desenvolver seus conhecimentos, mas com o tempo de observação, e o não conhecimento mais profundo da realidade social das crianças, não me permite fazer conclusões acerca do que gera essas dificuldades (ROCHA et al., 2018; ROSA et al., 2018; SANTOS; MARTINS, 2018; SILVA et al., 2017; SILVA; SARTORI; MARTINI, 2017; SILVEIRA JUNIOR, 2015; TEIXEIRA et al., 2017; VILAS BOAS; MUNIZ, 2018).

Não podemos deixar passar em branco o engajamento de professores e coordenadores para que as crianças alcançassem níveis satisfatórios de desenvolvimento da aprendizagem.

Ensinar quer dizer ajudar e apoiar os alunos a confrontar uma informação significativa e relevante no âmbito da relação que estabelecem com uma dada realidade, capacitando-o para reconstruir os significados atribuídos a essa realidade e a essa realização. (ANTUNES, 2007, p.30).

³ O relatório foi elaborado a partir de estudos bibliográficos, entrevistas com todos os envolvidos no contexto escolar, vivência em sala de aula e orientação do professor supervisor do estágio, somando um total de 120hr de estágio articulando teoria e prática. No estágio vivenciei o ambiente em sala de aula junto com professor e auxiliar de sala, observei aulas de português e história. A regência foi em forma de reforço escolar para alunos com dificuldades de aprendizagem. Através da observação fui encontrando formas para auxiliar o aluno encontra maneiras de melhorar seu desempenho, principalmente em leitura e escrita. Ainda com o auxílio de ferramentas tecnológicas (Kahoot) consegui prender a



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

A sala em que atuei é do 2º ano, tem em média 20 alunos, possui algumas crianças com necessidades especiais, é uma sala com boa estrutura física. A professora regente é graduada em Pedagogia, observa-se que a mesma é bastante dedicada e solícita, ela trabalha a maioria das aulas com livro didático, procura sempre trazer atividades que façam os alunos participarem da aula. Todos mantêm um ótimo relacionamento durante o período escolar, a maioria demonstra motivações excelentes. Os alunos em sua grande maioria são alfabetizados, outra pequena parcela ainda está na fase silábica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As teorias abordadas na disciplina que encaminhou esse estudo foram fundamentais para a compreensão da prática na escola. O estágio pode me mostrar que apesar dos problemas a equipe escolar está empenhada em desenvolver o trabalho pedagógico de maneira que permita alcançar os objetivos traçados no Projeto Político Pedagógico (PPP). Devo aqui ressaltar o belo trabalho que é desenvolvido com os alunos portadores de necessidades especiais, ações essas que tem elevado a aprendizagem dessas crianças.

Partindo da concepção de ser humano como sujeito ativo e participativo do seu processo de formação social, devemos ou ao menos penso que deveríamos como pedagogos assumir o compromisso de desenvolver todos os valores importantes para a formação integral priorizando o amor, respeito, solidariedade, honestidade, responsabilidade, organização, união, igualdade, higiene,



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

conscientizando, até mesmo, o aluno a adquirir bons hábitos alimentares, levando os mesmos a refletirem as questões do ambiente, no sentido de que as relações do ser humano com a natureza e com as pessoas, assegurem numa melhor qualidade de vida no futuro, visando uma educação em que todos tenham satisfação de fazer parte.

CONCLUSÕES

O estágio foi tudo muito válido e positivo. Creio que o propósito, e objetivo foi e ainda é de aprender e de exercer uma prática educativa cheia de desejo de mudança e de transformação sendo significativa para eles. Esse tipo de experiência para nós, futuros pedagogos, é de relevância ímpar, pois só estando diretamente envolvidos no campo escolar é que podemos entender as atitudes, dificuldades, anseios e satisfações que o profissional da área pode vivenciar. Esse estágio nos proporcionou um contato efetivo com a realidade vivida no dia a dia da profissão, os desafios da prática docente.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Federal do Tocantins, ao Prof. Dr. Francisco Gilson Rebouças Pôrto Junior, a professora supervisora do estágio Rosinete Pereira da Costa, a ETI Olga Benário e a professora regente. Oportunidade única e engrandecedora para minha trajetória de estudo e profissional. Obrigado por deixar contribuir na formação das crianças tendo a certeza que o trabalho de desenvolver ensino e aprendizagem foi concluído.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

REFERÊNCIAS

ALVES, E. J.; SILVA, B. D. DA; SILVA, R. DA S. DA. MAPEAMENTO DOS ESTUDOS SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ÂMBITO DO PROCESSO DE BOLONHA EM PORTUGAL. **Revista Observatório**, v. 3, n. 6, p. 248-273, 1 out. 2017.

ANDREATA-DA-COSTA, L.; CASTILHOS, A. DA C. CONTRIBUIÇÕES DO FACEBOOK PARA A ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Revista Observatório**, v. 3, n. 5, p. 274-300, 1 ago. 2017.

ANTUNES, Celso. **Professores e professauros: Reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

BAPTAGLIN, L. A.; CHIERENTIN SANTI, V. J. AS INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS URBANAS NO CIRCUITO DA ARTE EM RORAIMA E O POTENCIAL COMUNICATIVO DOS SABERES ARTÍSTICOS AMAZÔNICOS. **Revista Observatório**, v. 4, n. 4, p. 615-637, 29 jun. 2018.

EVANGELISTA, F.; MARTINS, K. D.; ANGELINI, M. F. C.; ROCHA, M. J. F. SOCIEDADE DO CONHECIMENTO: O uso das TIC por docentes e as novas articulações de saberes educacionais no sudeste do Pará. **Revista Observatório**, v. 5, n. 5, p. 188-208, 1 ago. 2019.

GALLERT, A. Z.; TACCA, M. C. V. R. ESCOLHA PROFISSIONAL E PERSPECTIVAS DE FUTURO NA DOCÊNCIA: uma análise a partir da subjetividade dos professores. **Revista Observatório**, v. 2, n. 4, p. 419-441, 30 out. 2016.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

LOPES, P.; PEREIRA, S.; MOURA, P.; CARVALHO, A. Avaliação de competências de literacia mediática: o caso português. **Revista Observatório**, v. 1, n. 2, p. 42-61, 8 dez. 2015.

LUCENA, S.; OLIVEIRA, A. A. D. DIÁRIO ONLINE NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: uma experiência de pesquisa multirreferencial. **Revista Observatório**, v. 5, n. 1, p. 158-181, 14 jan. 2019.

MACHADO, L. S.; COSTA, T. K. DE L.; MORAES, R. M. DE. MULTIDISCIPLINARIDADE E O DESENVOLVIMENTO DE SERIOUS GAMES E SIMULADORES PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE. **Revista Observatório**, v. 4, n. 4, p. 149-172, 29 jun. 2018.

MACHADO, Nilson José. **Epistemologia e didática: As concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente**. São Paulo, 1996.

MELO, A. S. E. ENQUADRAMENTO HISTÓRICO LEGAL DO PROCESSO DE BOLONHA E O SEU IMPACTO NO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS. **Revista Observatório**, v. 3, n. 6, p. 75-141, 1 out. 2017.

MIRANDA-PINTO, M. S.; MONTEIRO, A. F.; OSÓRIO, A. J. POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DE ROBÔS PARA CRIANÇAS EM IDADE PRÉ ESCOLAR: 3 A 6 ANOS. **Revista Observatório**, v. 3, n. 4, p. 302-330, 1 jul. 2017.

MOIO, I.; ALCOFORADO, L.; VIEIRA, C. C. A DECLARAÇÃO DE BOLONHA E O REFORÇO DA ABERTURA DO ENSINO SUPERIOR A NOVOS PÚBLICOS: percepções de pessoas adultas que frequentam a Universidade de Coimbra. **Revista Observatório**, v. 3, n. 6, p. 169-201, 1 out. 2017.

MOTA, L. C. M. DE A.; FERREIRA, A. G. A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM PORTUGAL NO QUADRO DO ESPAÇO EUROPEU DE ENSINO SUPERIOR. **Revista Observatório**, v. 3, n. 6, p. 38-74, 1 out. 2017.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

NEIVA, I. C.; AUGUSTO, A. Comunicólogo que brinca comunica mais?. **Revista Observatório**, v. 1, n. 1, p. 43-62, 30 set. 2015.

NUNES, S. G.; PORTO JUNIOR, F. G. R.; MORAES, N. R. DE. CONHECIMENTO E ORGANIZAÇÃO: indicativos pós-Bolonha de uma sociedade em construção. **Revista Observatório**, v. 3, n. 6, p. 338-353, 1 out. 2017.

PIMENTA, Selma Garrido. Estágio: diferentes concepções. In: PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. José Cerchi Fusari (rev.téc.) – São Paulo: Cortez, 2004.

PINHO, M. J. DE. UNIVERSIDADE E CRISE INSTITUCIONAL: perspectivas de uma formação humana. **Revista Observatório**, v. 3, n. 6, p. 274-315, 1 out. 2017.

PORTO JUNIOR, F. G. R.; MORAES, N. R. DE. FORMANDO PESQUISADORES PÓS-BOLONHA EM PORTUGAL: relações entre a formação de graduação e o campo da pesquisa/investigação. **Revista Observatório**, v. 3, n. 6, p. 202-228, 1 out. 2017.

REIS, E. G. DOS. O ENSINO SUPERIOR EM CABO VERDE E OS DESAFIOS DO PROCESSO DE BOLONHA. **Revista Observatório**, v. 3, n. 6, p. 142-168, 1 out. 2017.

ROCHA, J. D. T.; NOGUEIRA, C. DA R. M. FORMAÇÃO DOCENTE: uso das tecnologias como ferramentas de interatividade no processo de ensino. **Revista Observatório**, v. 5, n. 6, p. 578-596, 1 out. 2019.

ROCHA, J. D. T.; NOGUEIRA, C. DA R. M.; SOUSA, J. L. DOS S.; SOUSA, G. R. DE. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS CURRICULARES: uso das tecnologias na contemporaneidade. **Revista Observatório**, v. 4, n. 5, p. 673-694, 1 ago. 2018.

ROSA, T. M. O.; SILVA, L. H. O. DA; SILVA, E. DA. EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NUM CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS: sentidos e



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

interações nos espaços de formação. **Revista Observatório**, v. 4, n. 5, p. 487-511, 1 ago. 2018.

SANTOS, E.; MARTINS, V. CIBERVÍDEOS E MULTILETRAMENTOS NA EDUCAÇÃO ONLINE. **Revista Observatório**, v. 4, n. 5, p. 231-262, 1 ago. 2018.

SANTOS, J. S. DOS; DA SILVA, E. P.; PEREIRA, I. A. C. BENEFÍCIOS PEDAGÓGICOS DO USO DE EQUIPAMENTOS CELULARES EM SALA DE AULA. **Revista Observatório**, v. 4, n. 5, p. 536-556, 1 ago. 2018.

SANTOS, J. S. DOS; MACEDO, M. DE L. L. PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: teoria e prática na construção do conhecimento. **Revista Observatório**, v. 3, n. 4, p. 581-602, 1 jul. 2017.

SILVA, B. D. DA; ALVES, E. J.; PEREIRA, I. C. A. DO QUADRO NEGRO AO TABLET: Desafios da docência na era digital. **Revista Observatório**, v. 3, n. 3, p. 532-560, 1 maio 2017.

SILVA, B. D.; SARTORI, A. S.; MARTINI, R. G. AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO AGENTES DE INTEGRAÇÃO DO CURRÍCULO COM A GLOBALIDADE. **Revista Observatório**, v. 3, n. 4, p. 387-406, 1 jul. 2017.

SILVEIRA JUNIOR, P. M. DA. Teoria, conhecimento e pragmática da comunicação: o paradigma pulsional. **Revista Observatório**, v. 1, n. 2, p. 136-155, 8 dez. 2015.

TEIXEIRA, I.; DA SILVA, V. C.; MARTINS, J. L. A CONVERGÊNCIA MUDIÁTICA E AS TECNOLOGIAS MÓVEIS PÓS-BOLONHA: NOVAS PRÁTICAS SOCIAIS. **Revista Observatório**, v. 3, n. 6, p. 229-247, 1 out. 2017.

VILAS BOAS, F. S. DE O.; MUNIZ, D. M. S. ENTRE TRAJETÓRIAS E HISTÓRIAS: a formação do professor-leitor. **Revista Observatório**, v. 4, n. 5, p. 206-230, 1 ago. 2018.